

EFEITOS ADVERSOS DA TERAPIA CELULAR

No **CAR-T Cell** é possível que após a realização do procedimento o paciente tenha um acúmulo de citocinas, ou seja, uma resposta inflamatória no organismo. Entre os possíveis sintomas estão febre e diminuição da pressão arterial.

Já no **TMO**, geralmente os efeitos acontecem com maior intensidade quando o transplante é feito a partir das células-tronco de um doador. São eles:

- Febre
- Alterações na pele
- Problemas intestinais
- Falta de ar
- Feridas na boca
- Alterações na visão

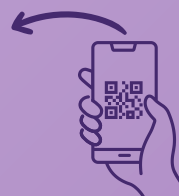


Fontes: Instituto Butantã e Ministério da Saúde

AJUDA GRATUITA NA LUTA CONTRA O CÂNCER

A Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia (Abrale) tem a missão de oferecer ajuda gratuita e mobilizar parceiros para que todas as pessoas com câncer e doenças do sangue no Brasil tenham acesso ao melhor tratamento.

Entre em contato com a nossa equipe de Apoio ao Paciente!



(11) 3149-5191 | abrale@abrale.org.br
Mais informações em www.abrale.org.br

#CIÊNCIA&VIDA

TERAPIA CELULAR NO COMBATE AO CÂNCER

O objetivo deste tratamento é fortalecer o sistema imunológico para combater as neoplasias malignas de forma mais eficaz.

E, para isso, esta abordagem utiliza as próprias células do paciente.



REALIZAÇÃO:



PATROCÍNIO:



CAR-T CELL

As próprias células de defesa do paciente (linfócitos T) são modificadas em laboratório para reconhecer e atacar o câncer.

PASSO A PASSO:



Coleta de sangue do paciente no hospital.



Envio das amostras de sangue para uma das unidades de produção, no Brasil ou fora do país.



No laboratório, o sangue passa por um processo conhecido como leucaférese, para isolar somente os linfócitos T (células de defesa).



As células T são modificadas geneticamente, transformando-se em CAR-T.



Congelamento das células CAR-T.



Médico analisa os resultados dos testes de qualidade e autoriza a infusão no paciente.



Paciente retorna ao hospital para receber a terapia celular.



Após algumas semanas em internação para observação, o paciente já pode voltar para casa.

Fonte: Instituto Butantã

Quem pode utilizar:

Atualmente, as indicações aprovadas no Brasil são para pacientes com **linfoma difuso de grandes células B**, **leucemia linfoblástica aguda**, **linfoma folicular** e **mieloma múltiplo** quando acontece retorno da doença ou quando há resistência ao tratamento.

Importante também ressaltar que esse tratamento só é oferecido no **Sistema Único de Saúde (SUS)** por meio de pesquisas clínica.



TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA (TMO)

No TMO são utilizadas as células-tronco saudáveis para substituir as células doentes na medula óssea. O procedimento é indicado para pacientes de **leucemias**, **linfomas**, **mieloma múltiplo** e outras **doenças do sangue**.

As células utilizadas podem ser do próprio paciente (autólogo) ou advindas de um doador (alogênico). O transplante de medula óssea está disponível no SUS.

